

O BLOG COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Simone Silva da Fonseca¹
Ilvanete dos Santos de Souza²
Carloney Alves de Oliveira³

RESUMO

Este trabalho discorre sobre um ambiente midiático inserido na internet, o *Weblog* - seu conceito, origem e sua utilização como recurso didático no ensino de Matemática. O objetivo deste artigo é mostrar a utilização do blog como recurso didático na disciplina Informática Educativa no curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, cujo desafio foi provocar a mudança de postura didática dos estudantes de graduação frente às ferramentas tecnológicas de apoio e ao sincronismo com o mundo atual daqueles futuros professores de Matemática que estavam a um passo do mercado de trabalho. Com o uso dessas ferramentas disponíveis na internet, o professor tende a elaborar um processo de ensino aprendizagem mais aberto, flexível, inovador e contínuo, fazendo com que as paredes das salas de aula se abram, as pessoas se intercomuniquem, troquem informações, experiências e pesquisas. Na atividade proposta para a criação dos blogs, o aluno deixou de ser o receptor de informações para ser o responsável pela construção do seu conhecimento, usando o computador e internet para buscar, selecionar, inter-relacionar informações significativas na exploração, reflexão e representação de suas próprias ideias, segundo o seu estilo e forma de pensar.

Palavras-Chave: Blog. Educação Matemática. Formação de professor.

ABSTRACT

This paper discusses an environment media inserted in the internet, the Weblog - concept, origin and use as a teaching resource in the teaching of mathematics. The purpose of this article is to show the use of the blog as a teaching resource in the discipline in Educational Computing Degree in Mathematics at the Federal University of Alagoas - Campus Arapiraca, whose challenge was to bring about change in posture teaching undergraduate students in the face of technological tools support and sync with the current world of those future mathematics teachers who were one step away from the labor market. With the

¹ Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Sergipe. Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca (2013). Graduanda em Administração de Empresas pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. simonefonsecasilva@hotmail.com

² Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Sergipe. Graduada em Pedagogia pela Faculdade São Francisco de Barreiras (2010). Licenciada em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (2012). Especialista em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - CEPROEJA pelo Instituto Federal da Bahia, Especialista em Gestão Escolar pela Unyahna, e professora da rede municipal da cidade de Barreiras – BA. ilvanetess@hotmail.com

³ Doutorando em Educação Brasileira (UFAL), Mestre em Educação Brasileira (UFAL). Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática pela Faculdade Internacional de Curitiba e Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Professor Assistente 1 na Universidade Federal de Alagoas, do Centro de Educação (CEDU). carloneyalves@gmail.com

use of these tools available on the internet, the teacher tends to develop a learning process more open, flexible, innovative and continuous, making the walls of the classrooms are opened, people intercommunicate, exchange information, experiences and research. In the activity proposal for the creation of blogs, the student ceased to be the receiver of information to be responsible for the construction of knowledge, using the computer and internet to search, select, and interrelate meaningful information on exploration, reflection and representation of their own ideas according to your style and way of thinking.

Keywords: *Blog, Mathematics Education, Teacher training.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata uma experiência do uso do blog como ambiente midiático para servir de recurso didático no Curso de Licenciatura em Matemática através da disciplina Informática Educativa, cujo desafio foi provocar a mudança de postura didática dos estudantes face às ferramentas tecnológicas de apoio e ao sincronismo com o mundo atual daqueles futuros professores de matemática que estavam a um passo do mercado de trabalho.

Nesse estudo se entendeu que seria necessário apresentar um breve histórico sobre o termo (blog) e sua categorização para contextualizarmos de forma mais atual os usos e aplicações deste meio na sociedade em que vivemos.

Em seguida, pontuamos sobre a importância do blog como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação, destacando os desafios inerentes ao uso desse recurso como recurso didático para o professor segundo alguns autores como Primo (2008), Bitencourt (2005), Glogoff (2005), Moran, Masetto e Behrens (2000), Clemente (2009), Staa (2012), abordando também sobre o blog e as potencialidades desse ambiente na disciplina de Matemática.

Este relato de experiência com a criação do blog em sala de aula, proporcionou um novo olhar sobre o uso das tecnologias, além de viabilizar a curiosidade do aluno através de informações, situações-problema, dicas que poderão apresentar possibilidades desenvolvendo a autonomia do aluno ao mesmo tempo em que desenvolve o senso de coletividade, adjetivos difíceis de serem construídos em um único âmbito.

ENTENDENDO O QUE É O BLOG

O termo weblog foi criado em dezembro de 1997 pelo norte americano *Jorn Barger*. A palavra *blog* é a contração da expressão inglesa *weblog*. *Log* significa diário, como o diário de bordo, livro em que se aponta o rumo, a velocidade, as manobras e os demais acontecimentos de uma navegação. Segundo Clemente (2009), o blog é um tipo de publicação online que teve sua origem no hábito de logar (entrar, conectar) a *web*, fazer anotações, escrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Por isso mesmo, os *weblogs* são chamados de “diários virtuais” onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de interesses e características próprias.

Normalmente, apenas com um autor, mas, em alguns casos, com dois ou mais. E em pequeno número, os *blogs* coletivos (ou grupais), formados por profissionais de uma determinada área em comum ou que tenham intenções correlatas por determinado assunto e utilizam o *blog* para discutir e divulgar seus interesses e opiniões. O *weblog* precursor foi o *What's new in '92*, criado por Tim-Berners Lee em 1992, que tinha como finalidade divulgar as novidades sobre as pesquisas do projeto *World Wide Web*, que mais tarde daria espaço para o que conhecemos hoje como Internet.

Hoje existem milhões de *blogs* disponíveis na internet usados com vários propósitos diversos do original. Os *blogs*, em seu aspecto estrutural de publicação, se apresentam como uma página da *web*, atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica, que segue uma linha de tempo com um fato após o outro.

Os textos escritos nos *blogs* são chamados de posts e podem ou não conter: imagens, vídeos ou áudio e podem ser escritos (postados) apenas pelo autor do blog ou, por uma lista de membros que ele convida e autoriza a postar mensagens. Cada post é acompanhado de data e horário e de um endereço de URL (*link*) para dar acesso direto e permanente para um texto específico, possibilitando discussão e troca de ideias através de comentários que podem ser lidos e escritos por qualquer pessoa.

As configurações de um blog são abertas e podem ser alteradas pelo autor e por todos que ele autorizar. Dentre as alterações podemos destacar a alteração do nome, o endereço, a descrição, a aparência visual da página, cores, imagens, etc. Essas alterações possibilitam que o ambiente revele aspectos da identidade do indivíduo. O *blog* possui funcionalidades diferentes do chat, de um fórum, pois além da facilidade de criar, editar e publicar, ele não

exige conhecimentos técnicos especializados e podemos interagir acessar e atualizar informações sobre diversos temas, servindo como laboratório de escrita construindo textos colaborativamente.

CLASSIFICAÇÃO DOS BLOGS

Segundo Primo (2008) essa classificação surgiu das observações feita dos estilos dos textos para as finalidades mais diversas. Os quatro tipos de blogs são: blog profissional, blog pessoal, blog grupal e blog organizacional e cada um deles se subdividem em quatro gêneros: auto-reflexivo, informativo interno, informativo e reflexivo.

Blog Profissional – esse blog individual é escrito por uma pessoa com especialização determinada área, na qual atua profissionalmente, cujo impacto pode ser identificado nos posts. Não importa aqui se este profissional possui educação formal em sua área de atuação.

Blog Pessoal - trata-se de uma produção individual, mas que se diferencia dos blogs profissionais, por não ser guiada por objetivos e estratégias bem definidos e em consonância com o trabalho do autor. Pelo contrário, as principais motivações que movem o blogueiro são o prazer de expressar- se e interagir com os outros.

Blog Grupal - é um blog coletivo no qual um grupo manifesta suas avaliações críticas sobre temas de interesse comum aproximando os participantes que o compõem. Nesta publicação grupal, um grupo de amigos pode escrever posts individuais manifestando a opinião particular de cada um sendo eles até mesmo contraditórios entre si. Por outro lado, os blogueiros podem reunir seus esforços para defender uma causa comum (como a educação, por exemplo).

Blogs organizacionais - são, também, blogs coletivos cujos posts e interações são sobredeterminados pela formalização das relações e sistematização das forças de trabalho em busca de objetivos que delimitam e direcionam a atuação de cada participante do processo. Tudo aquilo que for redigido será tomado não como a postura de alguém em particular, mas como fala da organização. Problemas que eventualmente decorram dessa produção podem comprometer não apenas a imagem da organização, como também de todos seus membros.

Além dessa categorização feita por Primo (2008), encontramos nas nossas pesquisas o blog educacional o qual oportuniza aos educandos e educadores a utilização desta ferramenta para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Na educação, os blogs oferecem

múltiplas opções de atividades tanto ao educando quanto ao educador. É possível fazer intercâmbio com outras escolas ou com turmas da mesma escola para debater o mesmo tema, publicar textos e opiniões favorecendo a produção escrita e a leitura.

A junção das palavras *education* e *blog* derivou o termo “edublog”, que devemos entender como os edublogs ou aqueles *weblogs* cujo principal objetivo é apoiar o processo de ensino e aprendizagem em um contexto educativo.

Os blogs educacionais são vistos por Glogoff (2005) como uma ferramenta instrucional centrada na aprendizagem. Como atividade centrada nos alunos, os blogs permitem a eles construir capacidade de atuarem tanto individualmente como em grupo, atributos que hoje são reconhecidos como importantes e essenciais para as pessoas na sociedade contemporânea.

Os blogs voltados para a educação tem uma história curta, e no mundo acadêmico, por sua vez, esse conceito ainda é praticamente desconhecido principalmente na área das ciências exatas. São pouquíssimos trabalhos a respeito do que se pode fazer com um blog nas escolas. Mas aos poucos essa poderosa ferramenta interativa vem revelando-se como proposta inovadora no ambiente escolar, possibilitando à professores e alunos publicarem suas produções, interagir com outras pessoas, tornando-se autores construtores de conhecimento.

Tudo isso viabilizado pela à internet que se apresenta como uma ferramenta capaz de transformar as sociedades em uma única aldeia globalizada, reduzindo distâncias e possibilitando a comunicação e a interação de indivíduos de diferentes culturas, realidades e experiências. Dessa maneira, a construção desses conhecimentos é enfatizada de forma positiva no que tange a sua proposta de interagir a população, construindo novas formas de pensamentos que são responsáveis pelas transformações da sociedade.

De acordo com Bitencourt (2005), os blogs educacionais têm como uma de suas características servir como instrumento de autonomia ao aluno para buscar através de sua habilidade, fontes de conhecimentos através da interação e comunicação. Eles constituem em uma ferramenta singular para a absorção da compreensão de que a educação não se faz apenas dentro das instituições educacionais, mas através de diferentes instrumentos que podem ser utilizados como fonte de pesquisa, debate e comunicação frente a diferentes realidades existentes.

Educar é colaborar para que os professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional – do seu projeto de vida, No desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornarem-se cidadãos realizados e produtivos (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2000, p. 137).

Os professores inovadores, ou pioneiros na adoção dos *weblogs* na educação surgiram no portal britânico Schoolblogs, em 2001, e nos EUA, como grupo *Education Bloggers Network*. Atualmente encontramos vários blogs educativos de alunos, dos professores e suas disciplinas que além de servir como suporte pedagógico, contribui para mostrar a sociedade suas produções, tornando um ambiente colaborativo e divertido.

Durante essa pesquisa sobre a importância da criação do blog para o professor, Staa (2012) destaca sete motivos pelos quais um professor deveria criar um *weblog*:

1- É divertido – ao fazer um post pensou, escreveu. E depois os outros comentam. Rapidamente, o professor vira autor e, ainda por cima, tem o privilégio de ver a reação de seus leitores. Numa linguagem bem cotidiana, bem gostosa de escrever e de ler, não há compromisso nem necessidade de textos longos. Inserindo imagens o professor tem a oportunidade de explorar essa linguagem, descobrindo assim a magia da repercussão de suas palavras digitais e das imagens selecionadas (ou criadas).

2- Aproxima professor e alunos - com o hábito de escrever e ter seu texto lido e comentado, é um excelente canal de comunicação com os alunos. O *weblog* serve para trocar ideias com a turma, o que é um hábito extremamente saudável para a formação dos estudantes, tornando-se um professor “blogueiro” certamente se torna um ser mais próximo deles.

3- Permite refletir sobre suas colocações - os posts sempre são comentados e isso é saudável e encantador. O professor, como qualquer “blogueiro”, tem inúmeras oportunidades de refletir sobre as suas colocações, o que só lhe trará crescimento pessoal e profissional. Certamente começará a refletir mais sobre suas próprias opiniões, o que é uma das práticas mais desejáveis para um mestre em tempos em que se acredita que a construção do conhecimento se dá pelo diálogo.

4- Liga o professor ao mundo - ao se conectar à modernidade tecnológica e a uma nova maneira de se comunicar com os alunos, o educador também vai acabar conectando-se ainda mais ao mundo em que vive. Isso ocorre por meio dos links (que significam “elos”, em inglês) que ele irá inserir em seu espaço. Indicando um link, o professor acaba descobrindo uma novidade ou outra e tornando-se uma pessoa ainda mais interessante. E assim estamos todos conectados: professor, seus colegas, alunos e mundo aponta Betina von Staa.

5- Pois amplia a aula - o professor amplia sua aula, pois o que não foi debatido nos 45 minutos de seu período de aula poderá ser explorado com maior profundidade no *weblog*. Desse modo os alunos interessados podem pensar mais um pouco sobre o tema.

6- Permite trocar experiências com colegas - permite que os colegas professores entrem nos blogs uns dos outros. Essa troca de experiências e de reflexões certamente será muito rica. Em um ambiente onde a comunicação entre pares é tão entrecortada e limitada pela disponibilidade de tempo, até professores de turnos, unidades e mesmo escolas diferentes poderão aprender uns com os outros.

7- Torna o trabalho visível – é muito bom e interessante saber que tudo o que é publicado (até mesmo os comentários) no blog fica disponível para quem quiser ver. O *weblog* é uma vitrine que possibilita ser visto, comentado e conhecido por seu trabalho e suas reflexões.

Portanto, os *weblogs* como uma estratégia para a aprendizagem, tornam os alunos mais participativos e não apenas como meros receptores de informações, cabendo ao professor mediar todo o processo em que os alunos realizam atividades de pesquisa, seleção, análise, síntese e publicação de informação com o uso da web. Enfim, é um processo em que os alunos utilizam as estruturas mentais existentes para trabalhar as novas informações e a partir desta reflexão-ação modificar suas estruturas e constroem seu conhecimento.

O USO DO BLOG NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência ocorreu numa turma do sétimo período de Licenciatura em Matemática da UFAL - Campus Arapiraca, na disciplina eletiva Informática Educativa, que tinha carga horária 60h. A disciplina Informática Educativa tinha como ementa: investigar novas tecnologias de comunicação aplicadas à educação matemática; provocar a mudança de postura didática do professor face às ferramentas tecnológicas de apoio e ao sincronismo com o mundo atual; analisar aplicativos de informática para o ensino de Matemática nas escolas fundamental e média; planejar aulas nas escolas fundamental e média em ambiente informatizado; recursos de informática para o ensino profissionalizante; calculadoras, aplicativos, computadores e multimídia; e adaptação de aplicativos científicos para os ensinos fundamental e médio. A disciplina tinha como objetivos:

- a) Discutir o uso da informática como ferramenta pedagógica e educativa e sua aplicação na educação matemática, dentro de uma visão inovadora mediante conteúdos da Matemática da Educação Básica;
- b) Compreender o uso do computador na escola;
- c) Refletir sobre o uso da informática como uma ferramenta educativa no processo de ensino e aprendizagem;

- d) Compreender como a Internet pode ser utilizada no ensino e na pesquisa nas aulas de Matemática;
- e) Conhecer aspectos importantes sobre o desenvolvimento de software educativo;
- f) Conhecer os diferentes recursos tecnológicos para o ensino da Matemática em ambientes informatizados.
- g) Planejar aulas de Matemática para as escolas de Ensino Fundamental e Médio em ambiente informatizado.

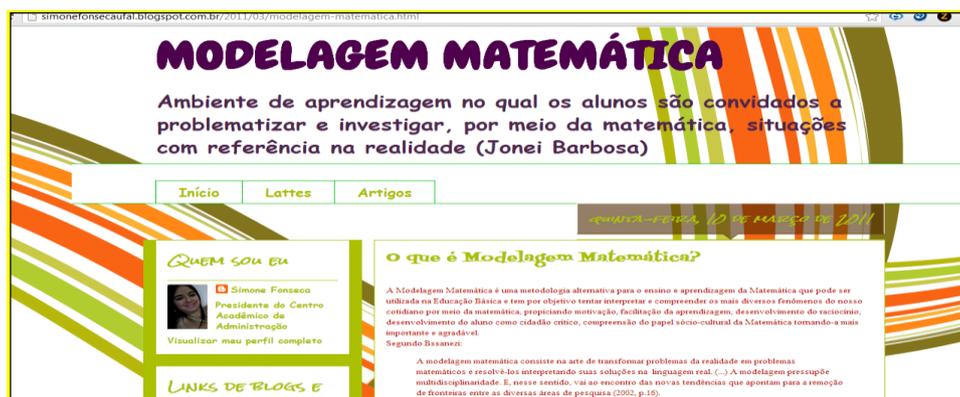
Quadro 1 – Conteúdo Programático da Disciplina Informática Educativa

Unidade	II Unidade
<p>Tendências em Informática na Educação Matemática.</p> <p>Introdução às TIC e uso de recursos web.</p> <p>O uso de ambientes virtuais de aprendizagem e a publicação de trabalhos: a plataforma Moodle.</p> <p>Análise de sites web, voltados para Educação Matemática: o Portal do Professor (MEC)</p>	<p>Mapas Conceituais.</p> <p>Softwares Educativos para o Ensino de Matemática.</p> <p>Objetos Virtuais de Aprendizagem aplicados à Matemática.</p> <p>O processo de formação continuada de professores para utilização da Informática aplicada ao Ensino de Matemática.</p>

Fonte: elaboração própria. Plano da Disciplina Informática Educativa, 2011.1.

Dentre estes conteúdos elencados no quadro 1 envolvendo as novas tecnologias no ensino de Matemática, o professor da disciplina propôs a turma trabalhar sobre o uso do blog no ensino de Matemática e de início passou um artigo intitulado “Blogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica” cuja autoria é de Ana Margô Mantovani. Após a leitura e discussão do artigo em sala de aula, o professor levou os alunos para o Laboratório de Informática e foi dada a seguinte tarefa: cada aluno deveria criar um blog com o objetivo de postar conteúdos matemáticos que mais tivesse afinidade e que fossem “alimentando” diariamente com novas postagens, curiosidades, fotos, depoimentos, usando todas as ferramentas que um blog disponibiliza para ser usado. De início o aluno que ainda não tinha conta de e-mail teve que criar e em seguida se cadastrar no www.blogger.com para que pudesse criar seu blogger.

Figura 1 – Imagem do *blog* da aluna Simone Fonseca



Fonte: Imagem retirada do blog da aluna Simone Fonseca, 2013.

Tomando por base a categorização descrita por Primo (2008) e por Staa (2012), os blogs construídos nesta pesquisa se identificam como blogs educacionais e profissionais informativo. Nesses blogs educacionais na maioria das vezes os posts são feitos de forma individual e voltam-se principalmente para a divulgação de textos sobre a área de atuação que nesse caso é a Matemática. Neles foram reproduzidos notícias encontradas em outros lugares sobre o tema que cada autor se identifica, seja Modelagem Matemática, Álgebra, Geometria, História da Matemática, etc.

A princípio houve resistência para realizar a atividade por parte de alguns alunos que sentiam dificuldade em manusear o computador e a “mexer” na interface do blog e deixá-lo “a sua cara”, mas no final todos os alunos conseguiram criar seu blog.

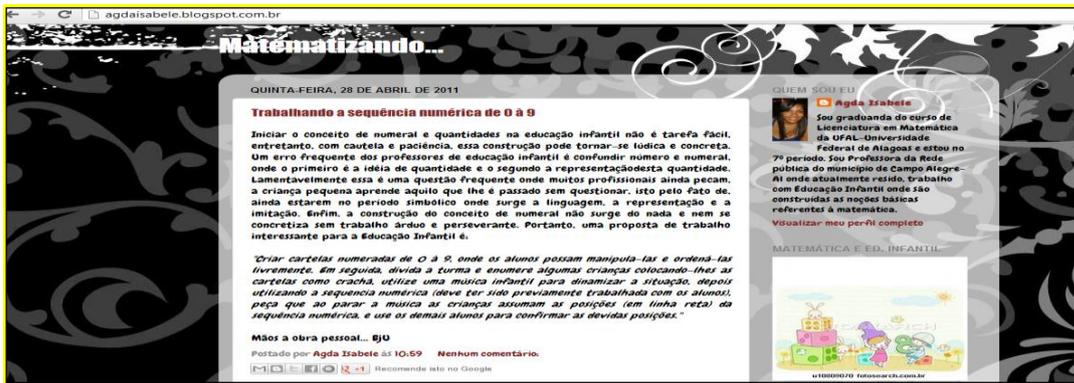
Segue abaixo as imagens de alguns blogs produzidos pelos alunos:

Figura 2 – Imagem do blog da aluna Mayra Taís



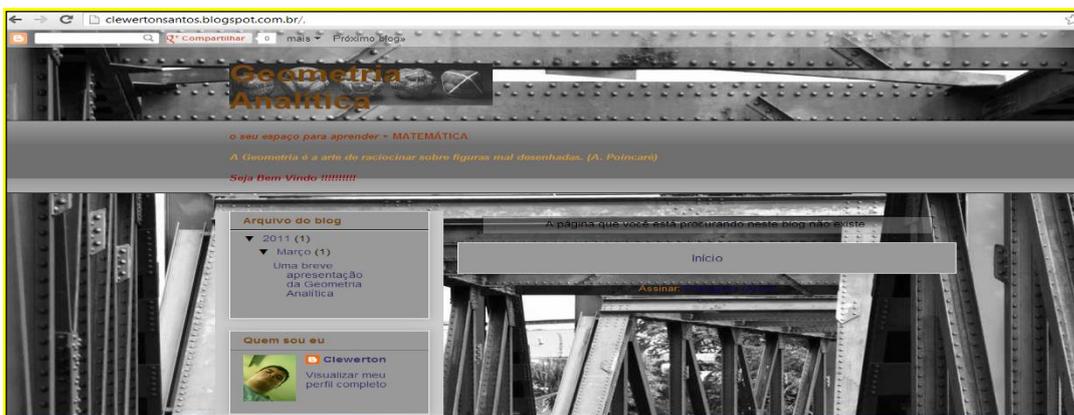
Fonte: Imagem retirada do blog da aluna Mayra Taís, 2013.

Figura 3 – Imagem do blog da aluna Agda Isabele



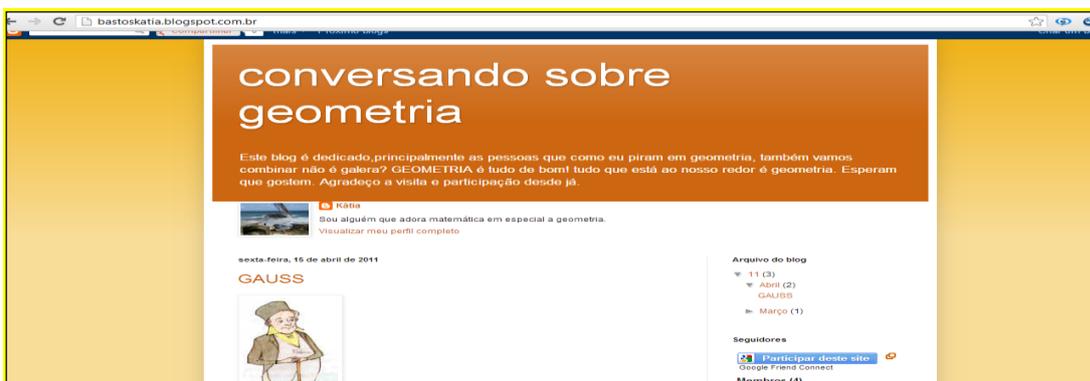
Fonte: Imagem retirada do blog da aluna Agda Isabele, 2011.

Figura 4 – Imagem do *blog* do aluno Clewerton da Silva



Fonte: Imagem retirada do blog do aluno Clewerton da Silva, 2011.

Figura 5 – Imagem do blog da aluna Kátia Bastos



Fonte: Imagem retirada do *blog* da aluna Kátia Bastos 2011.

Avaliando a atividade de forma geral, a experiência foi válida, pois muitos alunos não imaginavam que conseguiriam criar uma página na internet, bem como isso poderia ser usado também como meio de comunicação na sala de aula com seus alunos, a partir das postagens

de informações, atividades, fotos dos trabalhos apresentados por eles, vídeos sobre curiosidades matemáticas, etc.

A atividade proporcionou um novo olhar sobre o uso das tecnologias em sala de aula, especificamente o uso do *blog* como meio para socializar as vivências da sala de aula, além viabilizar a curiosidade do aluno através de informações, situações-problema, dicas que poderão apresentar possibilidades desenvolvendo a autonomia do aluno ao mesmo tempo em que desenvolve o senso de coletividade, adjetivos difíceis de serem construídos em um único âmbito. Com esse fim o *blog* se transformou como mais uma alternativa para que o professor possa juntamente com aluno construir um ambiente potencializador de aprendizagem.

Dentre os blogs criados durante a atividade temos: **Modelagem Matemática** da aluna Simone Fonseca <http://simonefonsecaufal.blogspot.com.br/>, **Cultura Matemática** da aluna Mayra Taís <http://mayraalbuquerque.blogspot.com.br/>, **Matematizando** da aluna Agda Isabele <http://agdaisabele.blogspot.com.br/>, **Mundo Matemático** do aluno Carlos Henrique <http://henriqueufalmatematica.blogspot.com.br/>, **Geometria Analítica** do aluno Clewerton da Silva <http://clewertonsantos.blogspot.com.br/>, **Conversando sobre Geometria** da aluna Kátia Bastos <http://bastoskatia.blogspot.com.br/>.

Entretanto, com a inserção das TIC na educação, a atuação do professor não se pode limitar a fornecer informações aos alunos. A atividade proposta para a criação dos blogs o aluno deixa de ser o receptor de informações para ser o responsável pela construção do seu conhecimento, usando o computador e internet para buscar, selecionar, inter-relacionar informações significativas na exploração, reflexão e representação de suas próprias ideias, segundo o seu estilo e forma de pensar. Nesse sentido, o blog foi construído como um ambiente desafiador para o aluno, e através da tecnologia ajudou a promover a autonomia, a criatividade, a sistematização do conhecimento matemático, a cooperação, além também de contribuir para um desenvolvimento intelectual saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do blog enquanto ferramenta tecnológica é uma possibilidade de realização de uma aprendizagem colaborativa, onde o blog funciona como uma estratégia de ensino de matemática, de forma interdisciplinar que pode de forma holística integrar o ensino, aprendizagem e a avaliação.

Pensar no uso de recursos da internet como o blog para o ensino de Matemática vem de encontro com uma perspectiva de aprendizagem significativa, ou seja, que valoriza a construção de ideias de forma dinâmica e mediante a interação entre quem ensina e quem aprende ao utilizar os recursos e serviços da internet em novas formas de desenvolvimento de atividades didáticas.

O uso do blog pode favorecer para a constituição de um local de encontro que vivencie a Matemática utilizando de diversas linguagens e símbolos durante o processo de comunicação entre os atores.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, J. B. **O que são blogs?** Disponível em http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/blogs_conceitos.pdf. Acesso em: 04 out. 2012. Acesso em: 04 out 2012.

CLEMENTE, A. P. **Origem e desenvolvimento do blog como mídia digital e sua contribuição para a construção de uma cultura feminina na web.** Disponível em: <http://paginas.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/7o-encontro-2009-1/Origem%20e%20desenvolvimento%20do%20blog%20como%20midia%20digital.pdf>. Acesso 9 set. 2012.

GLOGOFF, S. **Instructional blogging:** promoting interactivity, student-centered learning, and peer Input. Disponível em: http://www.innovateonline.info/pdf/vol1_issue5/Instructional_Blogging-__Promoting_Interactivity,_Student-Centered_Learning,_and_Peer_Input.pdf. Acesso em: 04 out. 2012.

MORAN, J. M.; MASETTO, MARCOS T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

PRIMO, A. **Blogs e seus gêneros:** Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. Disponível em: http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/50_blogs.pdf. Acesso em: 4 out. de 2012.

STAA, B. V. **Sete motivos para um professor criar um blog.** Disponível em http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=636. Acesso em: 5 set. de 2012.

Recebido em 15 de julho de 2013
Aprovado em 30 de agosto de 2013